

Hordeum L.

Liliana Essi

Universidade Federal de Santa Maria; liliana.essi@ufsm.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hordeum*, *Hordeum euclaston*, *Hordeum murinum*, *Hordeum stenostachys*, *Hordeum vulgare*.

COMO CITAR

Essi, L. 2020. *Hordeum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB106213>.

DESCRIÇÃO

HORDEUM L.

Plantas anuais ou perenes, cespitosas, 6 – 100 (150) cm; prefoliação convoluta. **Bainhas** foliares abertas. **Lâminas** foliares planas, convolutas ou conduplicadas, glabras ou pilosas, aurículas desenvolvidas, amplexicaules, ou rudimentares a ausentes, glabras; lígula 0,5 - 3 mm. **Panícula** espiciforme, com uma tríade de espiguetas por nó da ráquis. **Espiguetas** basítonas, unifloras, em tríades, comprimidas dorsiventralmente; ráquila articulada acima das glumas; glumas menores que os antécios, lineares a setáceas, 1-nervadas, iguais ou desiguais; lemas 5-nervados, coriáceos, lanceolados ou elípticos, aristados; páleas lanceoladas ou elípticas, biquilhadas. **Estames** 3; ovário pubescente no ápice. **Cariopse** ovoide, elipsoide ou sulcada, com hilo linear.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Hordeum* L.

1. Espiguetas laterais da tríade sésseis, todas as espiguetas da tríade bissexuadas.... *Hordeum vulgare* L.
1. . Espiguetas laterais da tríade pediceladas, unissexuais ou neutras.
2. Aurículas desenvolvidas, plantas anuais.....*Hordeum murinum* L.

2. Aurículas ausentes ou rudimentares, plantas perenes.
3. Glumas das espiguetas laterais marcadamente desiguais em largura..... *Hordeum euclaston* Steud.
3. Glumas das espiguetas laterais iguais ou subiguais em largura..... *Hordeum stenostachys* Godr.

Hordeum euclaston Steud.

DESCRIÇÃO

Folha: aurícula(s) da bainha(s) ausente(s) ou rudimentar(es). **Inflorescência:** panícula(s) espiciforme com espiguetas(s) em tríade; **flor(es) das espiguetas(s) da tríade** central(ais) bissexual e lateral(ais) masculina(s) ou neutra(s); **espiguetas(s) lateral(ais)** pedicelada(s); **gluma(s) das espiguetas(s) lateral(ais)** desigual(ais) em largura.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hordeum euclaston Steud.

Plantas anuais, cespitosas, 50-60 cm. **Lâminas** foliares 3-10 cm X 2-3 mm, pubescentes em ambas faces; lígula 1 mm. **Panícula** espiciforme. **Espiguetas** em tríades, as laterais estéreis; espiguetas férteis sésseis, 8-12 mm; glumas lanceoladas, 1-nervadas; as glumas das espiguetas estéreis marcadamente desiguais em largura, subuladas, aristadas; glumas da espiguetas fértil subiguais; lemas aristados. **Cariopse** com hilo linear.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 1709, CEN (CEN00004155), Rio Grande do Sul

H.M. Longhi-Wagner, 9313, ICN, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Eggers, L. & Boldrini, I.I. 1988. Espécies silvestres do gênero *Hordeum* L. (Gramineae) ocorrentes no Estado Rio Grande do Sul. *Iheringia*, sér. Bot. 37: 71-87.

Hordeum murinum L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hordeum murinum*, *Hordeum murinum* subsp. *leporinum*.

DESCRIÇÃO

Folha: aurícula(s) da bainha(s) presente(s). **Inflorescência:** panícula(s) espiciforme com espiguetas em tríade; **flor(es) das espiguetas da tríade** central(ais) bissexual e lateral(ais) masculina(s) ou neutra(s); **espiguetas lateral(ais)** pedicelada(s); **gluma(s) das espiguetas lateral(ais)** iguais ou subiguais em largura.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hordeum murinum L.

Plantas anuais, cespitosas, 6 - 60 cm. **Lâminas** foliares 2 – 8 mm X 2 – 20 cm, glabras; lígula 0,5 - 1 mm, aurículas desenvolvidas, amplexicaules. **Panícula** espiciforme. **Espiguetas** em tríades, as laterais estéreis, 7 - 11 mm; glumas subuladas, 1-nervadas, iguais a subiguais, lemas escabros, aristados, páleas lanceoladas ou elípticas. **Cariopse** com hilo linear.

Nome popular. Cevada-dos-ratos

Fenologia. Encontrada com flores ou frutos nos meses de outubro e novembro.

Observação. Três subespécies vêm sendo aceitas para *Hordeum murinum* L.: *Hordeum murinum* subsp. *murinum* L., *Hordeum murinum* subsp. *glaucum* (Steud.) Tzevelev. e *Hordeum murinum* subsp. *leporinum* (Link) Arcang. Destas, apenas a última variedade tem ocorrência confirmada no Brasil fora de cultivo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Capell SJ., s.n., RB, 102211,  (RB00616388)

A.A. Araújo, 575, BLA, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Eggers, L. & Boldrini, I.I.

1988. Espécies silvestres do gênero *Hordeum* L. (Gramineae) ocorrentes no Estado Rio Grande do Sul. Iheringia, sér. Bot. 37: 71-87.

Hordeum murinum subsp. *leporinum* (Link) Arcang.

DESCRIÇÃO

Hordeum murinum subsp. *leporinum* (Link) Arcang.

Plantas anuais, cespitosas, 6 - 60 cm. **Lâminas** foliares 2 – 8 mm X 2 – 20 cm, glabras; lígula 0,5 - 1 mm, aurículas desenvolvidas, amplexicaules. **Panícula** espiciforme. **Espiguetas** em tríades, todas pediceladas, as laterais estéreis, 7 - 11 mm; glumas subuladas, 1-nervadas, iguais a subiguais, lemas escabros, aristados, páleas lanceoladas ou elípticas. **Cariopse** com hilo linear.

Hordeum murinum subsp. *leporinum* (Link) Arcang. distingue-se da subespécie típica por apresentar espiguetas centrais da tríade com pedicelo. A subespécie típica em geral apresenta espiguetas centrais da tríade sésseis ou curtamente pediceladas (pedicelo com cerca de ½ de comprimento da pálea).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Araújo, A., 575, BLA

BIBLIOGRAFIA

Eggers, L. & Boldrini, I.I. 1988. Espécies silvestres do gênero *Hordeum* L. (Gramineae) ocorrentes no Estado Rio Grande do Sul. Iheringia, sér. Bot. 37: 71-87.

Hordeum stenostachys Godr.

DESCRIÇÃO

Folha: aurícula(s) da bainha(s) ausente(s) ou rudimentar(es). **Inflorescência:** panícula(s) espiciforme com espiguetas(s) em tríade; **flor(es) das espiguetas da tríade** central(ais) bissexual e lateral(ais) masculina(s) ou neutra(s); **espiguetas lateral(ais)** pedicelada(s); **gluma(s) das espiguetas lateral(ais)** iguais ou subiguais em largura.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hordeum stenostachys Godr.

Plantas perenes, cespitosas, 30-150 cm. **Lâminas** foliares 6-20 cm X 2-7 mm, glabras ou pilosas; lígula 0,5-3 mm, aurículas ausentes. **Panícula** espiciforme. **Espiguetas** em tríades, as laterais estéreis; espiguetas férteis sésseis, 4-10 mm; glumas das espiguetas estéreis subuladas, glumas da espiguetas fértil lineares, 1-nervadas, iguais a subiguais, lemas puberulosos ou pubescentes, aristados, páleas lanceoladas ou elípticas. **Cariopse** com hilo linear.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M. Valls, 2501, CEN (CEN00004154), Rio Grande do Sul

H.M. Longhi-Wagner, 7243, ICN, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Eggers, L. & Boldrini, I.I. 1988. Espécies silvestres do gênero *Hordeum* L. (Gramineae) ocorrentes no Estado Rio Grande do Sul. Iheringia, sér. Bot. 37: 71-87.

Hordeum vulgare L.

DESCRIÇÃO

Folha: aurícula(s) da bainha(s) presente(s). **Inflorescência:** panícula(s) espiciforme com espiguetas em tríade; **flor(es) das espiguetas da tríade** central(ais) e lateral(ais) bissexual; **espiguetas lateral(ais)** séssil(eis); **gluma(s) das espiguetas lateral(ais)** iguais ou subiguais em largura.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hordeum vulgare L.

Plantas anuais, cespitosas, 40 - 100 cm. **Lâminas** foliares 10 – 15 mm X 10 - 45 cm, escabras; lígula 1 – 2,5 mm, aurículas desenvolvidas, geralmente amplexicaules. **Panícula** espiciforme contraída. **Espiguetas** unifloras, em tríades, 10 - 15 mm, todas as espiguetas da tríade bissexuadas, espiguetas laterais da tríade sésseis; glumas lineares, mucronadas a aristadas, 1-nervadas, iguais a subiguais, lema glabro, aristado, páleas lanceoladas ou elípticas. **Cariopse** com hilo linear.

Nome popular. cevada

Usos. Utilizada como forrageira e na indústria de bebidas. A maior parte da produção é empregada na fabricação de cerveja. Há referências de uso medicinal (Smith, Wasshausen & Klein, 1981).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.M.Valls et al., 12145, CEN (CEN00089871), Santa Catarina

B.Djuragin & K.Duarte, s.n., ESA (ESA004185), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.209).